
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

***Tema: 2004 - Na do
Bicentenário de Allan
Kardec***

***Palestrante: Sônia
Zaghetto***

**Rio de Janeiro
30/01/2004**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Marcio_Alves__" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Sônia Zaghetto" (nick: Pedro_Vieira)

Oração Inicial:

<[Moderador]> Senhor Jesus! Mais uma vez aqui reunidos em teu nome, pedimos que ampare a todos nós que aqui estamos. Abençoa a nossa querida Sônia, inspirando-a e amparando-a na noite de hoje. Abençoa a todos os amigos espirituais que acompanham e dirigem este trabalho. Sendo assim, em teu nome, mas acima de tudo em nome de Deus, que possamos iniciar os estudos de hoje. Graças a Deus. (t)

Considerações iniciais do palestrante:

<Sonia_Zaghetto> Boa noite, amigos. Sou trabalhadora da Federação Espírita Brasileira (FEB). Trabalho na Assessoria de Imprensa, com a equipe que trabalha na programação comemorativa do Bicentenário de Nascimento de Allan Kardec.

Este é um ano especial. Em 3 de outubro de 1804, na cidade de Lyon, na França, nasceu Hippolyte Léon Denizard Rivail, que viria a ser mundialmente conhecido pelo pseudônimo de Allan Kardec.

Portanto, este ano estaremos comemorando 200 anos do nascimento de Allan Kardec.

O Movimento Espírita brasileiro e nos demais países prepara-se para homenagear o Codificador.

Uma série de estudos, palestras, publicações e ciclos de estudo estão sendo preparados.

No caso da Federação Espírita Brasileira (FEB), onde trabalho, a programação comemorativa já foi lançada.

No dia 4 de janeiro passado, na sede de Brasília, a FEB promoveu uma sessão solene para comemorar seus 120 anos de existência, os 140 anos de lançamento de "O Evangelho segundo o Espiritismo" e, claro, o início das homenagens a Allan Kardec no bicentenário de seu nascimento.

Entendemos todos que a ocasião é importantíssima.

E devemos aproveitá-la da melhor forma possível: estudando e divulgando a obra de Allan Kardec.

Ao longo dessa nossa conversa de hoje tenho muita esperança que possamos falar bastante sobre a personalidade encantadora, o trabalho e a conduta exemplar do professor Rivail.

Conhecê-lo e à Doutrina codificada por ele é tarefa das mais agradáveis. Kardec é encantador. Sua inteligência extraordinária, sua prática espírita, seu amor ao trabalho, a excelência de seu método são exemplos que não podemos esquecer.

Que este seja o ano de lembrá-lo com amor e gratidão. (t)

Perguntas/Respostas:

<[Moderador]> [01] <Thales_away_> que programações teremos para a comemoração do bicentenário do Codificador? Teremos algo em especial?

<Sonia_Zaghetto> Nos diversos países já se inicia um movimento para homenagear o Codificador.

O Conselho Espírita Internacional está ultimando os preparativos para o Congresso Espírita que vai ocorrer em outubro deste ano, em Paris.

Praticamente todos os países já estão fechando as agendas comemorativas. No caso do Brasil, a FEB já iniciou essa programação comemorativa. Já foi lançada uma home page: www.febnet.org.br/kardec200, onde os espíritas encontraram material gráfico (camisetas, bottons, cartazes, folders, etc) à disposição para impressão.

Também há textos sobre Kardec e logo estaremos colocando sugestões de livros, imagens de Kardec, sua família e seus amigos.

A intenção é que até o final do ano a home page esteja bem completa.

Além da home page, estão programados diversos eventos e o principal deles certamente é a edição da Revue Spirite em português, na primeira versão da FEB. (t)

<[Moderador]> [02] <Thales_away> O que podemos fazer para homenagear Allan Kardec neste ano de comemoração?

<Sonia_Zaghetto> Nossa maior homenagem a Kardec é o estudo profundo da Doutrina Espírita, sua prática cotidiana e sua divulgação. Nenhuma homenagem alegraria mais o Codificador. Tenho certeza. (t)

<[Moderador]> [03] <Thales_away> Vai ter um Congresso Espírita em Paris. Existe alguma coisa programada para comemorar também o bicentenário?

<Sonia_Zaghetto> Sim, Thales. O Congresso Espírita homenageará o Codificador. Você já notou que o Congresso coincidirá exatamente com a data de nascimento de Kardec (3 de outubro)? Kardec é o tema central do Congresso de Paris. (t)

<[Moderador]> [04] <Francescano> Em Mateus VIII, 22, Jesus recomenda: "Deixai os mortos enterrar os seus mortos". Não seria um exagero de nossa parte homenagear àqueles que já partiram?

<Sonia_Zaghetto> De forma alguma, Francescano. Observe que a homenagem que se faz a Kardec não tem a conotação materialista e vaidosa. Vejamos o que dizem os Espíritos sobre isto?

Na questão 320 de "O Livro dos Espíritos" lê-se a seguinte pergunta:

Sensibiliza os Espíritos o lembrarem-se deles os que lhes foram caros na Terra?

E os espíritos respondem: Muito mais do que podeis supor. Se são felizes, esse fato lhes aumenta a felicidade. Se são desgraçados, serve-lhes de lenitivo."

E na pergunta 824, Allan Kardec insiste em tirar qualquer sombra de dúvida sobre este assunto. Ele pergunta: Reprovais então, de modo absoluto, a pompa dos funerais? (E nesse caso podemos ampliar o conceito e em vez de apenas funerais podemos estender para quaisquer homenagens pós-morte), E os espíritos respondem: Não; quando se tenha em vista honrar a memória de um homem de bem, é justo e de bom exemplo."

De fato, quando homenageamos um homem de bem, seu exemplo de vida comove, cativa e muitas vezes inspira outros a lhe seguirem os bons gestos e atitudes. (t)

<[Moderador]> [05] <Thales_away> Você poderia dizer um pouco sobre o trabalho de Kardec para codificar a Doutrina Espírita?

<Sonia_Zaghetto> Sim, Thales. Preliminarmente é de bom tom informar que nenhum espírita adora Allan Kardec. Temos por ele um imenso respeito, pela obra monumental, pela dedicação imensa à Doutrina. É muito interessante ler a biografia de Kardec para entender o respeito que todos - espíritas e não espíritas - devem ter por este homem tão dedicado e bom. Não temos tempo aqui para relatar em detalhes o trabalho de Allan Kardec como Codificador da Doutrina Espírita, mas podemos observar alguns detalhes importantes.

O primeiro deles é que enquanto boa parte da Europa observava as manifestações espirituais sob a ótica da frivolidade, nos saraus elegantes em que se "consultava" os desencarnados nos fenômenos das "mesas girantes", Allan Kardec questionou, observou, analisou com espírito questionador, crítico e científico esses fenômenos, estudando-os sem preconceitos e com aplicação.

O método que ele utilizou também é dos mais notáveis. Compilou, comparou, passou todas as informações dos Espíritos por "crivos" que incluíam a lógica, o bom senso e o controle universal.

Enfrentou os adversários da Doutrina que nascia com inteligência, sem cair na tentação de agredi-los.

O trabalho que ele realizou é o maior atestado de sua grandeza.

Sugiro a todos que leiam a obra de Kardec. A Introdução de O Livro dos Espíritos é um tesouro que deve ser descoberto; o critério da universalidade expresso na Introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo é igualmente obrigatório para quem se propõe a conhecer a excelência do método kardequiano.

Por fim, em Obras Póstumas, as anotações pessoais revelam o encanto da personalidade do Codificador. (t)

<[Moderador]> [06] <Thales_away> O que a FEB está preparando para esta data? Existe algum planejamento para o Movimento Espírita Nacional?

<Sonia_Zaghetto> Como disse, a FEB lançou a programação, já criou uma home page e diversos produtos gráficos e editoriais para este ano.

Repito: de tudo o que se prepara para homenagear Allan Kardec, nada é mais maravilhoso que a edição da Revue Spirite, programado para abril deste ano. (t)

<[Moderador]> [07] <Thales_away> As outras Federações (as estaduais) e os Centros Espíritas podem contribuir com o que?

<Sonia_Zaghetto> Todos nós, espíritas, podemos contribuir estudando a Doutrina Espírita ainda mais e, principalmente, praticando-a.

Mas no caso das federativas e dos Centros Espíritas, todos podem planejar estudos, seminários, feiras culturais, simpósios, semanas de estudo sobre

a obra de Kardec. Mais do que saber a biografia do Codificador, é importante conhecer-lhe o trabalho espírita. (t)

<[Moderador]> [08] <nadiaa> **Porque alguns espíritos depois de terem utilizados anos um médium para curar outras pessoas, o abandonam quando este mais precisa, por exemplo, ser perseguido pela sociedade, pois está utilizando o exercício da prática médica ilegal? Desculpe a ignorância.**

<PVieira> nadiaa: todo processo mediúnico obedecer à Lei de Afinidade. O que diz essa Lei? Que para que haja possibilidade de contato espiritual entre duas criaturas, é necessário que elas estejam vibrando, digamos, numa mesma "frequência", com as mesmas intenções, com os mesmos objetivos. Os Espíritos se afastam, por outro lado, quando há uma distonia vibratória, porque não conseguem mais se aproximar do médium. Quando o médium desvia-se da finalidade da mediunidade, caindo por sobre sua própria afinidade, os bons Espíritos não têm mais acesso a ele, porque são obrigados por Deus a respeitar seu Livre Arbítrio, e se afastam (não abandonam de todo, mas aparentemente sim). A culpa, neste caso, não é do Espírito, mas do médium, sobre o qual recai a responsabilidade de cuidar de suas próprias companhias espirituais, seu ambiente psíquico. "Diga-me quem és e te direi com quem andas". Escolhemos as nossas companhias. Não podemos reclamar dos amigos que chamamos para junto de nós, não é mesmo? (t)

<[Moderador]> [09] <Emmanuel> **Existem muitas teorias sobre as vidas passadas de Allan Kardec. Uns falam que foi o Elias, outros João Batista, Chico Xavier e inúmeras outras personalidades notórias. Há quem diga até que ele já reencarnou e no Brasil. Pergunto: O que temos hoje de concreto em termos de pesquisa sobre as vidas de Allan Kardec?**

<Sonia_Zaghetto> Emmanuel. A única informação que teve a chancela do próprio Kardec foi à dada pelo espírito Zéfiro, que disse a ele que ambos haviam vivido juntos em uma encarnação passada, nas Gálias, quando o professor Rivail se chamava Allan Kardec. Como você sabe, por causa dessa informação ele adotou o pseudônimo de Allan Kardec.

As demais informações devem ser recebidas e tratadas sob o mesmo critério usado por Kardec quando ele se deparava com uma tese nova: a confirmação do tempo e a universalidade do ensino dos espíritos.

Kardec não costumava aceitar nem rejeitar de pronto uma informação nova e da qual ele não tinha comprovação segura.

Nesses casos ele respeitava a informação mas não a tinha como verdadeira até que fosse confirmada pelo tempo e pela universalidade (critério descrito na parte 2 da Introdução de "O Evangelho segundo o Espiritismo"). Uma correção na frase anterior: em vez de verdadeira, leia-se "verdade absoluta e incontestável".

Creio que podemos adotar esse mesmo método.

Ouve-se todo tipo de suposição sobre as vidas anteriores de personalidades famosas. Kardec não é exceção.

Importante mesmo não é o elenco de vidas, mas a qualidade do trabalho desenvolvido pelo Espírito, suas boas ações, sua dedicação e amor ao próximo. (t)

<[Moderador]> [10] <Francescano> Sonia, que traços de caráter fizeram de Allan Kardec o veículo ideal de que Deus se utilizou para a codificação do Espiritismo?

<Sonia_Zaghetto> Francescano, creio que foi o conjunto: o espírito investigativo, a seriedade, a dedicação ao trabalho, a inteligência, o amor à ciência e à verdade, a ética, a honestidade.

Isso não quer dizer que Kardec era perfeito. Mas ele foi um trabalhador que usou todos os seus talentos de forma exemplar.

Um só exemplo: Kardec desencarnou aos 64 anos, vítima de um aneurisma. Uma consequência até previsível, dado seu ritmo de trabalho em prol do Espiritismo.

Uma frase dele revela bem desta personalidade: "O Espiritismo foi à obra da minha vida. Por ele sacrifiquei minha saúde, pois o futuro estava escrito diante de mim em caracteres irrecusáveis".

Comovente. (t)

<[Moderador]> [11] <Emmanuel> Existe algum relato de comunicação de Allan Kardec nas últimas décadas?

<Sonia_Zaghetto> Nas últimas décadas não. Há uma mensagem atribuída a Kardec em "Obras Póstumas", outras que foram recebidas aqui no Brasil e também as que foram recebidas pelo médium Fernando Lacerda e que constam do Livro "No País da Luz". Mas há quem questione essas de Lacerda dada à linguagem e alguns trechos da mensagem.

Entretanto, sabemos que o médium pode interferir em uma mensagem, truncando-a. Por isso, o mais sábio é pôr a chancela de "aprovado" apenas naquela que atender aos critérios da lógica, da razão, do bom senso. Esse é o método kardequiano. Recomendo a todos.

Pessoalmente, gosto bastante da que consta em "Obras Póstumas". Um texto lindo em que Kardec está plenamente identificado. (t)

<[Moderador]> [12] <Thales_away_> Poderia haver outra pessoa caso Kardec estivesse impossibilitado de desempenhar essa missão?

<Sonia_Zaghetto> Essa pergunta foi feita pelo próprio Kardec aos espíritos. E eles foram taxativos: se Kardec falhasse outro o substituiria.

Sabemos que havia outros espíritos muito capacitados que trabalhavam junto de Kardec. Léon Denis, Camille Flammarion (o célebre astrônomo) e Gabriel Delanne são alguns exemplos.

Ninguém é insubstituível. Kardec é um espírito magnífico, mas não perfeito. Se ele falhasse, outros o substituiriam. (t)

<[Moderador]> [13] <Francescano> Sonia, um dos livros escritos por Allan Kardec, e que faz parte da Codificação Espírita, é "O Evangelho Segundo o Espiritismo". Há nesse livro um capítulo intitulado "Fora da Caridade não há Salvação". Conhecemos Kardec cientista, pesquisador, sério, inteligente, mas o que poderíamos falar de Kardec no campo da caridade?

<Sonia_Zaghetto> O Espírito Emmanuel, quando perguntado sobre qual a maior caridade que se poderia fazer à Doutrina Espírita, respondeu: "Divulgá-la".

Kardec fez isso como ninguém. Dedicou sua vida á divulgação ampla das idéias espíritas pois compreendeu desde logo que a Doutrina consolaria e esclareceria a humanidade tão necessitada.

Há dois tipos de caridade, a material e a mora, ensina-nos o Espiritismo. Kardec praticou os dois tipos.

Em "Obras Póstumas" há relatos sobre seus atos de generosidade. Nos escritos de seus amigos mais próximos também.

No livro "Amor e Ódio", psicografado por Yvonne do Amaral pereira, um dos personagens era aluno de Allan Kardec em Paris e, no momento em que mais sofria, abandonado por todos, sofrido e humilhado, Kardec o visitou tributando-lhe a amizade, o carinho, o auxílio.

Kardec é íntegro.

Não se pode imaginá-lo pregando algo que não praticasse.

É essencial entender que ele praticou os dois gêneros de caridade: a material, ao socorrer os pobres, viúvas, órfãos e desvalidos que o procuravam em casa e na sociedade parisiense. (Os espíritas franceses se notabilizaram pela caridade e integridade moral).

E também praticou de forma brilhante a caridade moral, ao nos presentear com esse tesouro que é a Doutrina Espírita.

Com seus livros, com seu trabalho, ele enxugou as nossas lágrimas, apontou-nos o caminho da esperança, anunciou que a vida prossegue após a morte, que as almas dos homens não morrem jamais.

Seu gesto de caridade para com toda a humanidade é a Doutrina de amor e esperança que ele codificou e à qual dedicou sua vida, sua saúde, suas horas de descanso, sua alma inteira.

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo próximo, disse Jesus. Kardec o fez doando-se pelo trabalho que hoje ilumina as nossas vidas.

(t)

Considerações finais do palestrante:

<Sonia_Zaghetto> Amigos, infelizmente o tempo foi curto demais para falar sobre essa personalidade tão rica que é Allan Kardec.

Se alguém quiser enviar perguntas por e-mail basta escrever para nós, na FEB. O e-mail é imprensa@febnet.org.br.

A home page em homenagem a Kardec é www.febnet.org.br/kardec200.

Meu convite final a todos é para que conheçam mais Allan Kardec, sua obra de amor, seu método, seu pensamento.

Faço questão de repetir que a maior homenagem que se pode fazer ao Codificador é estudar e divulgar o Espiritismo. Recebam meu abraço fraternal e carinhoso. Muita paz. (t)

Oração Final:

<Francescano> Deus, Pai querido, nesse momento em que mais uma Palestra Virtual chega ao fim só temos a agradecer.

Agrademos pela Sonia, que dedicou esses minutos de sua vida para nos trazer seus estudos, seu conhecimento e carinho. Agradecemos pelos amigos espirituais que dirigem o trabalho do canal #Espiritismo. Agradecemos a

Jesus, cujos ensinamentos nos trazem o caminho a ser seguido. Agradecemos a Kardec por ter trazido luz aos ensinamentos do Cristo e agradecemos a Deus pelo seu infinito amor, que se manifesta através desses grandes missionários.

Obrigado, Pai querido. Que assim seja! (t)